

GT – Consistência Qualis

Prof. Rafael Barbastefano – CEFET/RJ-Abepro

Prof. João Mello - UFF

Qualis Periódicos

- Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação.
- Afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação.
- A classificação expressa o valor atribuído à pertinência do conteúdo veiculado em cada área.
- Estabelece limites para o número de publicações nos estratos superiores (A1, A2, e B1).

Importância do Qualis nas Engenharias III

Qualis afeta diretamente os seguintes quesitos da Avaliação dos Programas de Pós-Graduação:

- 2.3 – Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa – 30% do item 2 – Corpo Docente (20% da avaliação total);
- 3.3 – Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores – 40% do item 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações (35% da avaliação total);
- 4.1 – Publicações qualificadas do Programa por docente permanente – 50% do item 4 – Produção intelectual (35% da avaliação total);
- 4.2 – Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo permanente do programa – 30% do item 4 - Produção intelectual (35% da avaliação total).

Características do Qualis das Engenharias III

- Critérios objetivos nos estratos A1 a B3 – São usados dois indicadores para ordenamento e definição dos estratos (FIR' para A1-B2 e SJR para B2-B3).
- Estratos definidos a partir das bases de indexação – Nos estratos A1-B2 e B2-B3, exige-se indexação pelo Journal of Citation Reports e Scimago SJR, respectivamente. Periódicos não indexados nestas duas bases são classificados como B4 e B5.
- Comparação de periódicos em áreas diferentes – Os indicadores verificam a importância relativa de um veículo em relação aos demais da sua área. Permite a comparação de periódicos de áreas diferentes e a valorização do caráter multidisciplinar da área, bem como a publicação em áreas com fatores de impacto menores.

Estratos Qualis, conforme a indexação

- Estratos A1, A2, B1 e B2 – Journal of Citation Reports
- Estratos B2 e B3 – SCImago Journal & Country Rank
- Estratos B4 e B5 - periódicos não indexados nas bases anteriores. A classificação varia conforme a abrangência.

Fator de Impacto Relativizado

- Fórmula que permite comparar periódicos de áreas diferentes
- Critério para determinação dos estratos A1-B2
- Compara o Fator de Impacto com a Mediana das áreas nas quais o periódico está listado
- Pode ser um embrião de um Qualis único para as Engenharias

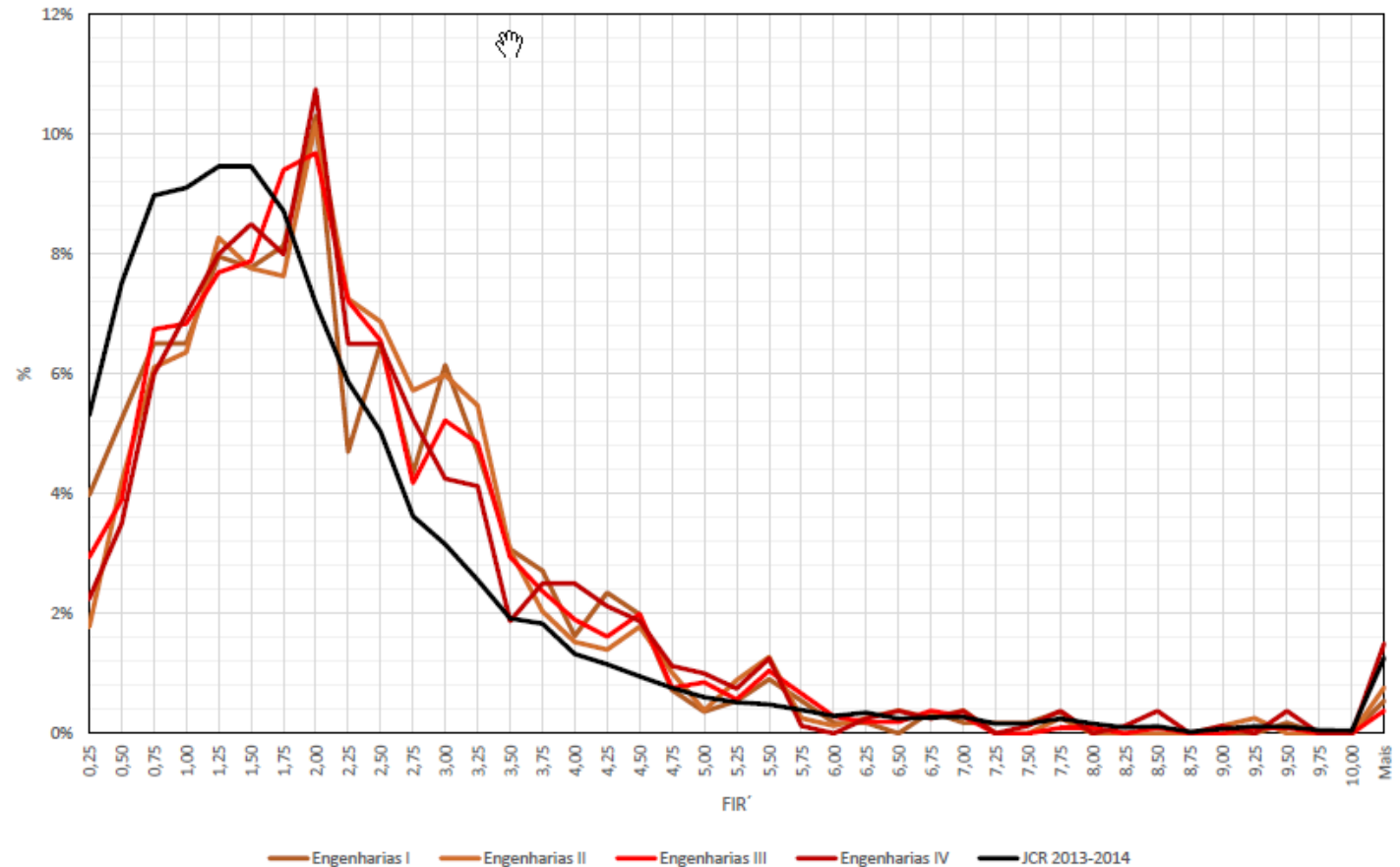
Cálculo do FIR

$$fir = \frac{FI}{Med} \left(1 + \frac{MV}{12,2} \right)$$

- Onde
 - FI – Fator de impacto do periódico
 - Med – Mediana dos fatores de impacto medianos das categorias usadas por cada periódico
 - MV – Meia-vida do periódico

Possibilidade de um Qualis Único para as Engenharias?

Distribuição Acumulada dos Fatores de Impacto Relativizados pelas quatro Áreas de Engenharias da Capes, considerando o Qualis 2013/2014 e o JCR completo 2013/2014



Estudo Consistência Qualis

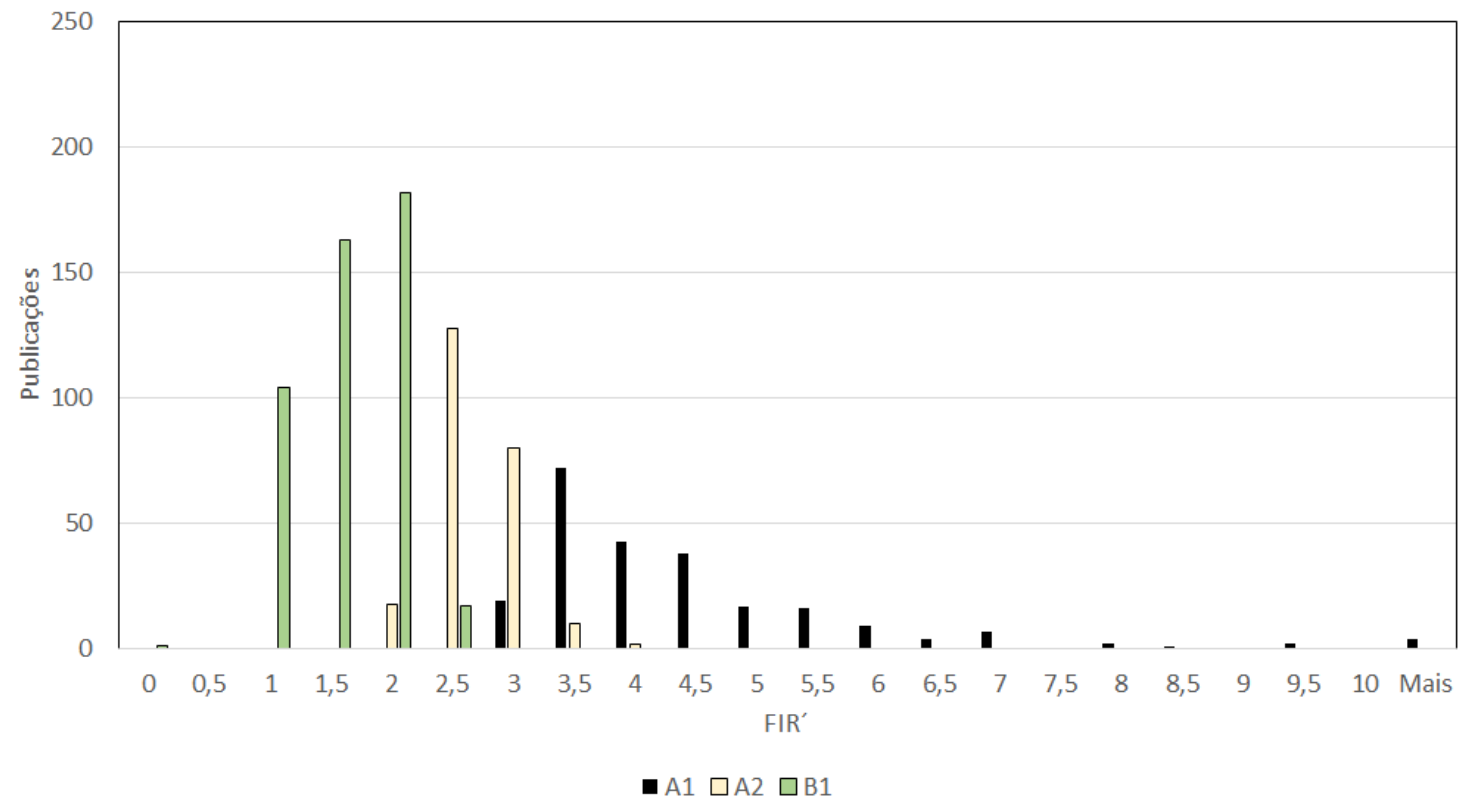
- Objetivou investigar a consistência da classificação Qualis face aos documentos da área.
- Estudos realizados
 - Estratos superiores
 - Estratos inferiores
 - Séries de anais e conferências

Análise do Qualis 2013/2014

- Houve definição dos critérios para A1, A2, B1, B2 e B3
- Diminuição significativa de inconsistências nos estratos superiores - Detectadas inconsistências em 45 publicações nos estratos superiores (215 no Qualis 2012)
- O número de periódicos classificado permite aumento de 73 publicações nos estratos A1, A2 e B1
- Séries de conferência e revistas receberam classificação acima de "C"
- Indefinição sobre a periodicidade e retirada de publicações.

Distribuição do FIR' no Qualis 2013-2014

Histograma - Fator de Impacto Relativizado - mediana das medianas - Qualis
2013/2014 - Engenharias III



Espaço para
mais
publicações
nos estratos
superiores

Estrato	Qualis 2013/2014		Espaço Disponível	
	Publicações	%	Publicações	%
A1	234	11,56	252	12,44
A2	238	11,75	253	12,49
B1	467	23,06	507	25,04
B2	255	12,59	182	8,99
B3	111	5,48	111	5,48
B4	236	11,65	236	11,65
B5	484	23,90	484	23,90
Total	2025	100,00	2025	100,00

Séries de conferências

ISSN	Título	Qualis	
		2013/2014	2012
1662-8985	Advanced Materials Research	B5	A1
0255-5476	Materials Science Forum	B5	B2
1660-9336	Applied Mechanics and Materials	B3	B2
1742-6588	Journal of Physics. Conference Series	C	B2
1876-6102	Energy Procedia	B5	B2
2212-8271	Procedia CIRP	C	B4
1877-0428	Procedia: Social and Behavioral Sciences	C	B4
1875-3892	Physics Procedia	B2	B2
1877-7058	Procedia Engineering	B2	B2
1571-0653	Electronic Notes in Discrete Mathematics	B2	B2

Conclusões

- Existem critérios definidos de alocação dos estratos superiores a B3 (inclusive), com inconsistências pontuais.
- Houve redução de inconsistências entre os dois Qualis
- Há necessidade de estabelecimento de critérios nos estratos B4, B5 e C

Dúvidas e especulações

- Como tratar as Emerging Sources da Coleção principal do ISI/Web of Science?
- Como tratar o Scielo com novos critérios mais restritivos de inclusão de periódicos (equivalente aos Emerging Sources)?
- Mudanças de escopo de atuação da Scopus vis a vis ISI/Web of Science podem demandar mudanças futuras na alocação dos estratos superiores.
- Séries de Conferência Vs Revistas de Âmbito Local